

Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE
BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) -
SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM
DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPROMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	07
Indicadores do Programa – Avanços.....	10
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	11
Metas do Programa – Avanços.....	12
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	13
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	15
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	16
Desempenho Territorial – Avanços.....	17
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	18
Considerações.....	19



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: **Apresentação**

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/.



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

ANO IV – 2023

Programa 303

Desenvolvimento Produtivo



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Desenvolvimento Produtivo, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Regular, mesmo patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV. Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos em relação à linha de base, enquanto o Programa Desenvolvimento Produtivo apresentou melhor desempenho para 66,67% dos indicadores, no ano de 2023. Em relação à eficácia das Metas, o desempenho do Programa foi Regular, atingindo 63,89%, índice inferior à média de 67,87% do PPA. Observa-se que o

índice de execução física (63,72%) apresentou desempenho Regular, semelhante ao PPA (58,26%), do mesmo modo, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Regular (56,08%) para o programa e para o PPA (64,64%) para o PPA.



Em 2023, **67%** dos indicadores do Programa Desenvolvimento Produtivo **apresentaram desempenho bom ou ótimo, superando a média do PPA (58%)**

Nesta síntese, destaca-se a participação das seguintes Secretarias no Programa Desenvolvimento Produtivo, considerando suas respectivas responsabilidades por componente:

Secretaria
Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE
Quantidade de Indicadores de Programa
3
Quantidade de Metas
15
Quantidade de Ações Orçamentárias
64

Secretaria
Secretaria de Turismo – Setur
Quantidade de Indicadores de Programa
–
Quantidade de Metas
4
Quantidade de Ações Orçamentárias
33

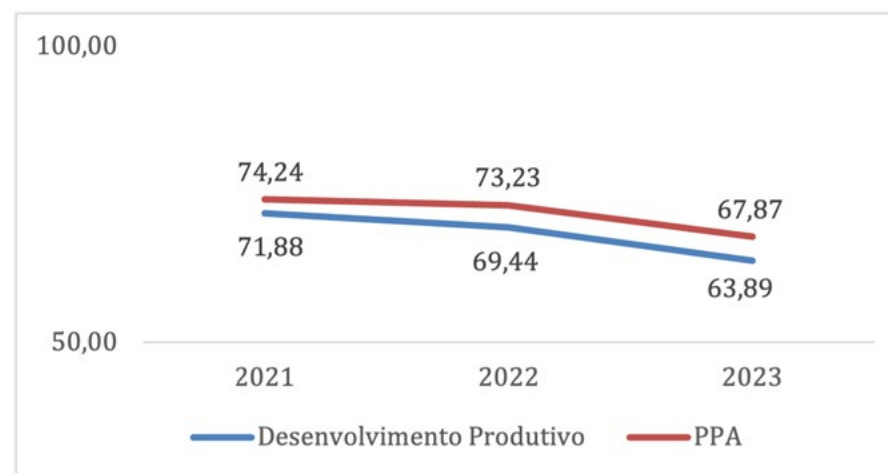
Secretaria
Secretaria de Cultura - Secult
Quantidade de Indicadores de Programa
1
Quantidade de Metas
3
Quantidade de Ações Orçamentárias
5

Secretaria
Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – Setre
Quantidade de Indicadores de Programa
1
Quantidade de Metas
1
Quantidade de Ações Orçamentárias
5

ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



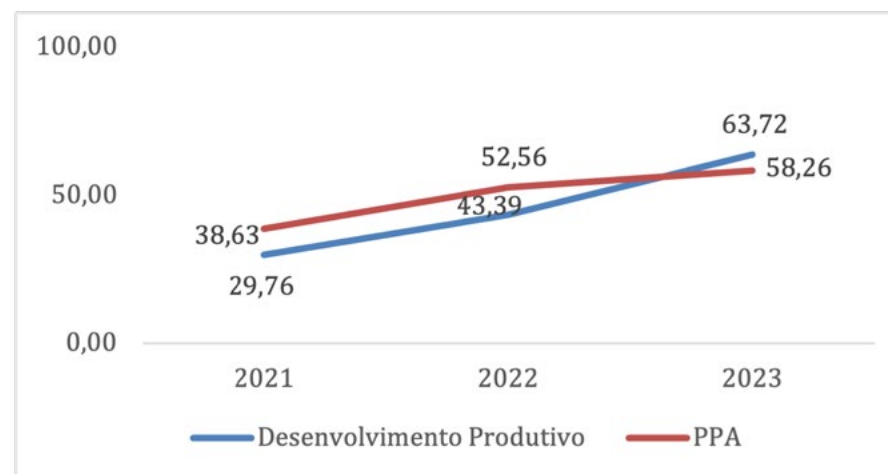
EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



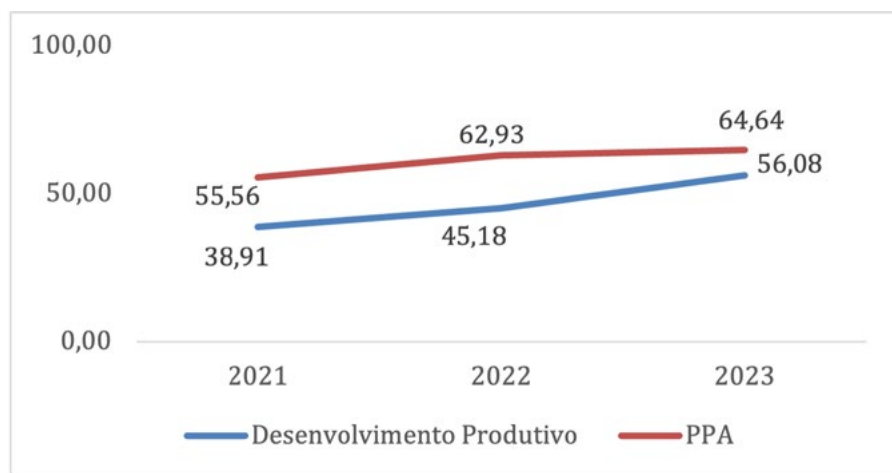
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Desenvolvimento Produtivo, 66,67% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva, sendo que aqueles sob responsabilidade da SDE 66,7% e nenhum da Secult também com esse desempenho. Dentre eles, tem-se o indicador Variação percentual do número de microe pequenas empresas em funcionamento e incentivadas pelo Governo do Estado da Bahia, de responsabilidade da SDE, com variação de 250,87%, em relação ao valor de referência. Aprimoramentos realizados no monitoramento resultaram

em maior número de empreendimentos acompanhados, considerando a classificação do porte da empresa, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE contribuíram para este resultado.

Destaca-se, também, o indicador Percentual de empregos formais fora da Região Metropolitana de Salvador (RMS) em relação ao total do estado da Bahia, com variação de 3,56%, em relação ao valor de referência. O indicador se apresenta acima do Valor de Referência devido à quebra de série histórica, por conta da não divulgação dos dados da RAIS, o que fez com que fosse utilizado o dado da PNAD Contínua (IBGE) que apresenta, historicamente, uma discreta maior participação relativa da ocupação formal do interior no estado, em relação à série da RAIS.



O indicador **Empregos formais fora da RMS** avançou **3,56%**

Indicadores de Programa – Oportunidades de Melhoria

Em contrapartida, 16,7% dos Indicadores de Programa não evoluíram. Esse mesmo desempenho se observou em 33,3% dos indicadores de responsabilidade da SDE e 100% da Secult. Neste sentido, tem-se o indicador Percentual de investimentos realizados na Bahia fora da Região Metropolitana de Salvador (RMS), com variação de -2,59%, em relação ao valor de referência. Este comportamento se explica pela redução de demanda por investimentos no interior em decorrência da crise econômica no período entre 2020 e 2021, quando muitos empresários suspenderam investimentos que só seriam retomados a partir de 2024, quando acreditavam encontrar maior estabilidade do mercado. Ademais, no último exercício, 56 empreendimentos tiveram seus benefícios fiscais finalizados.

Apresenta-se, também, como oportunidade de melhoria, o indicador Participação percentual das empresas dos segmentos culturais em relação às artes, cultura, esporte, recreação, informação e comunicação, de responsabilidade

da Secult, que não foi apurado, devido à indisponibilidade de informações na RAIS referentes ao ano de 2022. Na RAIS, o valor apurado até o momento deste relato é o do ano de 2021 (29,20%), dado do ano mais recente disponibilizado pelo MTE. No programa, 16,7% dos indicadores não foram apurados.



A crise econômica entre os anos de 2020 e 2021 afetou investimentos no interior da Bahia que foram gradualmente sendo retomados

Metas do Programa – Avanços

No Programa Desenvolvimento Produtivo, 44,44% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo, bem como 53,3% das Metas de responsabilidade da SDE; 50% da Setur e 25% da Secult. Destaca-se a Meta Ampliar o número de equipamentos turísticos disponíveis, de responsabilidade da Setur, que atingiu 75%, em relação ao valor de alcance. A pandemia da COVID-19 impactou diretamente no alcance das metas. Em se tratando de obras, os preços dos insumos cresceram, substancialmente, após esse período, de modo a impactar as execuções físicas anteriormente previstas. Dessa forma, se fez necessária uma revisão, que culminou na retirada (não execução) de algumas intervenções, em face do orçamento existente. Ainda assim, consideramos a evolução da meta extremamente satisfatória, diante do contexto vivido, além de contarmos com 6 ações em execução, que não foram finalizadas em 2023.

Cabe ressaltar, também de responsabilidade da Setur, a Meta Realizar ações para a promoção do destino turístico

da Bahia nacional e internacionalmente, que atingiu 82,98% em relação ao valor de alcance. A pandemia da Covid-19 impactou diretamente no alcance das metas dos dois primeiros anos do PPA.

Quanto à SDE, a Meta Realizar projetos geológicos de prospecção e pesquisa mineral atingiu 103,12% em relação ao valor de alcance, favorecida pela incidência de demandas não previstas inicialmente, já que o Levantamento Aerogeofísico realizado em 2022 combinado com o programa de sondagem levou à descoberta de corpos mineralizados com níquel, cobre e cobalto na Província Metalogenética do Norte do Estado da Bahia.

Vale destacar, também, a Meta sob responsabilidade da Secult de Ampliar o número de empreendedores criativos e culturais, agentes e fazedores de cultura qualificados, que atingiu 74,0% em relação ao valor de alcance, explicado pelas restrições de isolamento social determinadas pelos Decretos estaduais e municipais para o combate da pandemia da Covid-19 durante dois anos, nos quais foram suspensas as realizações das atividades culturais.

Ademais, em 2022, essa meta foi afetada pelo período de defesa eleitoral que impediu a transferência de recursos federais para as atividades planejadas, impactando na sua execução.



A Meta **Realizar ações para a promoção do destino turístico da Bahia nacional e internacionalmente alcançou 83%**, mesmo com o impacto da pandemia nos primeiros anos do PPA

Metas do Programa – Oportunidades de Melhoria

Entretanto, no Programa Desenvolvimento Produtivo, 25,93% das Metas apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. Esse mesmo patamar foi registrado pelas Metas de responsabilidade da Secult em 50% delas; da SDE em 26,7%, e da Setur em 16,7%. Dentre elas, a Meta Articular a criação e certificação dos Arranjos Produtivos Locais para diversificar a base produtiva, de responsabilidade da SDE, que atingiu 0% em relação ao valor de alcance. Isto decorre em função da ausência de Decreto regulamentador do Núcleo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais (NEASPIL-BA), que se encontra em processo de validação, para posterior publicação no Diário Oficial do Estado. Neste contexto, algumas cadeias produtivas não puderam obter a certificação devido a pendência de atualização do decreto.

Cabe ressaltar, também de responsabilidade da SDE, a Meta Ampliar o número de áreas industriais em funcionamento no Estado que atingiu 0% em relação ao valor de alcance. Esse

comportamento pode ser explicado pelo fato de que as ações relacionadas às áreas industriais visaram à manutenção e o monitoramento das áreas já existentes, não havendo possibilidade de ampliação.

A Meta Elaborar estudos e pesquisas sobre economia da cultura, de responsabilidade da Secult não teve evolução, considerando os dois anos de completa paralisia do setor cultural. O mesmo ocorreu com a Meta Desenvolver redes temáticas territoriais de turismo na Bahia, de responsabilidade da Setur, que atingiu 10% do seu valor de alcance.

Contudo, 18,52% das Metas apresentaram desempenho na escala Indeterminado, ou seja, a eficácia superou 130%, sinalizando a necessidade de revisão da meta estabelecida. Na SDE esse percentual foi de 20% das Metas do Programa sob sua responsabilidade; na Setur, 16,7% e, na Setre, todas as Metas apresentaram desempenho nesse patamar.

Apresenta-se, assim, como oportunidade de melhoria a Meta Ampliar a visitação ao Museu Geológico do Estado da Bahia, de responsabilidade da SDE, que atingiu 458,1% em relação ao valor de alcance em função do incremento do serviço.

Também a Meta de responsabilidade da Setur de Qualificar prestadores de serviços do turismo, que atingiu 167,80% do seu valor de alcance, quando foram capacitados 3.096 prestadores de serviços, ultrapassando os 1.845 previstos. Com relação às Metas de responsabilidade da Setre, tem-se a de Expandir a participação de atletas nos programas de esporte de alto rendimento, que atingiu 152,73% do seu valor de alcance, influenciado pelo incremento de R\$ 2,5 milhões recebido pelo Programa Estadual de Incentivo ao Esporte Amador da Bahia (FazAtleta). A aprovação dos novos recursos alterou o valor de isenção fiscal de R\$ 6,0 milhões para R\$ 8,5 milhões, a serem investidos em projetos de atletas, equipes e eventos esportivos no ano de 2023.



A meta **Criação e certificação dos arranjos produtivos locais** não avançou devido a **ausência de decreto regulamentador do NEASPIL-BA**

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Avanços

No Programa Desenvolvimento Produtivo, 56,25% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, sendo classificado como Bom ou Ótimo. Nesse mesmo patamar se situaram 59,3% das ações sob responsabilidade da SDE; 58,3% da Setur e 75% da Setre. Quanto à execução orçamentário-financeira, 39,58% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, bem como, 22,2% das ações do Programa sob responsabilidade da SDE; 66,7%, da Setur e 100%, da Setre. Vale ressaltar que a Secult não apresentou ações nesse patamar.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação da Setre: Promoção de Atividade de Esporte de Alto Rendimento, com investimentos de R\$ 21.484.447,11. Nesta ação, 225 atividades esportivas foram promovidas, beneficiando atletas de esportes de alto rendimento. Considerando a distribuição das entregas

especialmente, destacam-se as entregas nos Territórios de Identidade Metropolitano de Salvador, Litoral Norte e Agreste Baiano, Recôncavo e Portal do Sertão, onde 134 atividades esportivas foram promovidas.

Destaca-se, também, a ação Participação em Feira, Congresso e Evento Relacionado ao Turismo, da Setur, com investimentos de R\$ 35.360.188,69. Nesta ação, 317 participações em eventos turísticos foram realizadas, beneficiando turistas, profissionais, agentes e operadores que atuam no segmento do turismo. A ação Realização de Pesquisa Mineral, da SDE, com investimentos de R\$ 14.676.600,00, realizou três das quatro pesquisas previstas, evidenciando compatibilidade entre as execuções física e orçamentário-financeira.



Mais de R\$ 21 milhões
foram investidos no apoio a
225 atividades de esporte
de alto rendimento

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Oportunidades de Melhoria

No Programa Desenvolvimento Produtivo, 41,67% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, sendo classificadas como Muito Baixo ou Baixo. Nesse mesmo patamar se situaram 37% das ações do Programa sob responsabilidade da SDE, 41,7% da Setur, 25% da Setre e 100% da Secult. Quanto à execução orçamentário-financeira, 43,75% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, com os seguintes percentuais: 59,3% das ações sob responsabilidade da SDE; 16,7% da Setur, 75% da Secult, e nenhuma da Setre.

Dentre aquelas que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, tem-se a ação Obra de Infraestrutura em Área Industrial, da SDE, com investimentos de R\$ 5.432.107,87. Nesta ação, duas das seis obras de infraestrutura industrial previstas foram realizadas, beneficiando trabalhadores



Quase R\$ 200 milhões foram destinados à Ação de apoio a evento de interesse para a divulgação da Bahia como destino turístico

e empresas que atuam nos segmentos industriais. Esta ação apresentou 33,33% da situação física em andamento. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se os Territórios de Identidade Metropolitano de Salvador e Médio Rio de Contas onde duas obras de infraestrutura industrial foram realizadas.

Destaca-se, também, a ação da Setur Apoio a Evento de Interesse Turístico para a Divulgação do Destino Bahia, com investimentos de R\$ 199.138.799,69. Nesta

ação, não houve registro de apoio para os seis eventos turísticos programados, constando no sistema Fiplan como não distribuído, o que sinaliza possibilidade de ausência de registro uma vez que houve liquidação da despesa. Quanto à ação da Secult, Elaboração do Mapa Bahia Criativa, no período não houve disponibilização de recursos orçamentários para sua execução, assim como a ação Concessão de Bolsa Esporte a Atleta, da Setre, com investimentos da ordem de R\$ 86.640,00 e a concessão de 56 das 158 bolsas de esporte previstas.

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No Programa Desenvolvimento Produtivo, 79,59% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. Dentre essas ações, 84,25% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo. O percentual de ações territorializadas no programa, por Órgão, foi o seguinte: na SDE, 85,19%; na Secult e na Setre, 100,00%; e na Setur, 50%. Além disso, na SDE, 81,3% delas apresentaram desempenho bom ou ótimo; na Setre, 98,1%; e na Setur, 76,00%.

Na SDE, destaca-se a ação Monitoramento de Empreendimento Atraído, na qual 16 empreendimentos atraídos foram monitorados no Território de Identidade Irecê, 75 no Metropolitano de Salvador e 28 no Recôncavo. Além disso, merece destaque na Setur a ação Capacitação de Profissional e Empresário da Área de Turismo, na qual 26 eventos de capacitação foram realizados no Território de Identidade Baixo Sul, 15 no Metropolitano de Salvador e 21 no Recôncavo.

Cabe ressaltar a ação Promoção de Atividade de Esporte de Alto Rendimento da Setre, que promoveu 225 atividades esportivas em diversos Territórios de Identidade, destacando-se o Metropolitano de Salvador, Litoral Sul e Sertão do São Francisco, onde 141 atividades foram promovidas.

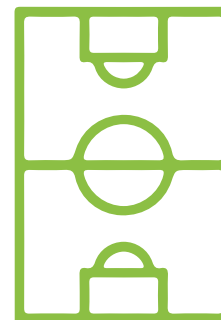
+84% das ações do Programa Desenvolvimento Produtivo foram classificadas com **desempenho bom ou ótimo**

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no Programa Desenvolvimento Produtivo, 20,41% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade, em vez disso, a unidade espacial de programação foi todo o Estado. Na SDE, 14,81% das ações não foram territorializadas e, na Setur, 50%. Além disso, entre as ações programadas nos territórios, 15,75% obtiveram desempenho classificado como Regular, Baixo ou Muito Baixo. Das ações do programa, 18,8% das executadas pela SDE, 100% pela Secult, 1,9% pela Setre e 24,00% pela Setur apresentaram esse mesmo nível de desempenho.

Apresenta-se como oportunidade de melhoria a ação Concessão de Bolsa Esporte a Atleta da Setre, cuja programação física previa a concessão de 145 bolsas esportivas, porém apenas 43 foram concedidas no Território de Identidade Metropolitano de Salvador. Merece atenção, também, a ação Apoio Técnico a Empreendedores Criativos

da Secult, cuja programação física previa o apoio a 25 empreendimentos criativos, porém apenas um foi apoiado no Território de Identidade Metropolitano de Salvador. Cabe ressaltar a ação Obra de Infraestrutura em Área Industrial da SDE, cuja programação previa duas obras no Território Metropolitano de Salvador, mas apenas uma foi realizada, e as outras três, previstas para a Bacia do Rio Grande e Sudoeste Baiano que também não foram realizadas. Na Setur, a ação prevista para Implantação de Infraestrutura de Turismo Náutico, prevista para o Território Metropolitano de Salvador, não foi realizada.



43 bolsas esportivas
foram concedidas no
Território de Identidade
Metropolitano de
Salvador

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✔ aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✔ melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✔ aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática

e abrangente, será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

- ✔ aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassam um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
- ✔ considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho da execução física, também, nessas faixas, é importante promover a análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas

permanecem no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

✔ considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária. Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:

- ➔ monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
- ➔ orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.